



Of. Gab. 889/2019

Guaíba, 30 de dezembro de 2019

Senhor Presidente,

Honra-nos cumprimentá-lo, na oportunidade em que respondemos ao **Ofício nº. 133/2019** desta Casa Legislativa, que nos encaminhou o **Requerimento nº. 517/2019**, apresentado pela Vereadora: **Claudinha Jardim**.

O referido Requerimento traz os seguintes questionamentos em relação ao Espetáculo do Cipreste ao Piratini estavam previstas apresentações em dois dias. Entretanto, ocorreu apenas uma, devido ao mal tempo. Como ficaram as questões contratuais e de pagamento tanto dos artistas, quanto da questão estrutural? Enviar cópias dos referidos contratos e pagamentos. Sobre os Festejos Farroupilhas, recebemos diversas denúncias em relação a informações desconexas sobre colocação de estandes, locação de espaços, bem como prestações de contas com os devidos serviços oferecidos: **A Organização geral do evento é realizada pelo poder público municipal ou por alguma produtora específica? Caso seja terceirizado, solicitamos cópia do referido contrato. Qual o montante total gasto nos Festejos Farroupilhas? Qual setor do Executivo Municipal ficou responsável pela comercialização de estantes de expositores dentro do Parque Municipal Coelho? Quais os valores para locação destes espaços? Quantos expositores se cadastraram no mesmo? Como é feito o pagamento (enviar cópia dos recibos) e onde esse montante é utilizado? Em relação ao cachê dos músicos, qual o montante investido? Como é realizado o pagamento. Temos relatos de músicos, com CNPJ, que não puderam emitir nota fiscal, tendo que entrar em um CNPJ de terceiro, pagando um valor extra por essa tramitação. Existe um CNPJ único para pagamentos de cachês? Em relação aos ambulantes externos, como foram feitas as "liberações"? Quais os valores e quantos estiveram no local. Como foi realizado o pagamento (enviar cópia dos recibos). ADENDO: Requer saber como foi feito o contrato ou a cedência do espaço de um bar ao lado da Vitrine Cultural**

Agradecendo a nobre vereadora por sua proposição, aproveitamos para informar o que segue:

O espetáculo "Do Cipreste ao Piratini" é um projeto e não um teatro contratado por apresentação, pois todo o preparo e envolvimento, desde a divulgação, reportagens, entrevistas, esquetes, independem do número de apresentações. Tanto que os envolvidos fazem muito além, porque acreditam na causa, até porque não são atores profissionais, é algo construído pela comunidade.

O objetivo central deste espetáculo é a divulgação e o aumento do fluxo turístico e isso acontece a cada ano, cumprindo com o objetivo central.

Ao
Exmo. Sr.
Verº. Antonio Arilene Pereira
M. D. Presidente da Câmara Municipal
Guaíba/RS

Y: 2020-01-04 09:02:40 (P) 003223304521021400

REQ 517/2019 - AUTORIA: Ver.ª Claudinha Jardim

VERIFIQUE A AUTENTICIDADE EM <https://www.camaraguaiba.rs.gov.br/portal/autenticidadepdf>

CODIGO DO DOCUMENTO: 012772 CHAVE DE VERIFICACAO DE INTEGRIDADE: 852F2BE777985B14D60A760C84679D70





No que se refere ao mau tempo, jamais podemos colocar vidas em risco, pois a segurança das pessoas é o mais importante. Já no que se refere às estruturas, todas estavam de acordo com o objeto contratado. Segue abaixo o link para consulta no portal transparência: <http://transparencia.guaiba.rs.gov.br/despesas>.

A organização do evento é realizada pela Prefeitura Municipal, Associação das Entidades Tradicionalistas, CTG's e DTG's da cidade.

O montante de gastos consta no Portal Transparência. Segue o link: <http://transparencia.guaiba.rs.gov.br/despesas>.

Os estandes de alimentação eram dos CTG's e não teve um setor da Prefeitura, só vigilância e PPCI.

Os estandes foram para os artesãos. Outros espaços foram contrapartidas de apoiadores ou patrocinadores organizados pela ATG, conforme reuniões realizadas.

Em relação aos cachês, encontram-se nos links do Portal Transparência. A contratação é feita conforme os trâmites exigidos pela lei, cumprindo todas as exigências legais. Quanto a quem não pode emitir NF, não temos conhecimento. Os valores são pagos para os artistas ou representantes que possuem suas cartas de exclusividade e contrato comprovando sua representação com autenticação, além de releases de outros shows em outras localidades.

Os ambulantes externos ficaram sob responsabilidade da Diretoria de Habitação e setor de fiscalização.

Referente ao projeto de gastronomia na Vitrine Cultural, o mesmo possuía alvará temporário, pois tratava-se de um projeto para implementar o mate nas receitas gastronômicas.

Como realmente estamos com uma equipe bem reduzida, seria importante no próximo ano o legislativo indicar alguém para compor a comissão do evento, bem como auxiliar na organização do mesmo, tendo em vista que hoje os festejos farroupilha, é o maior evento da cidade.

Sendo o que se apresentava para o momento, ratifico meu apreço e consideração.

Atenciosamente.


José Francisco Soares Sperotto
Prefeito Municipal

